

PLANO DE GOVERNO DA COLIGAÇÃO JUIZ DE FORA É MEU AMOR

Diretrizes do Plano de Ações

Não há um só dia em que não me perguntem por que resolvi trilhar o caminho da política. A resposta é sempre a mesma, e é simples: pelo próximo. A política é pura dignidade a partir do momento em que compreendemos que é através dela que podemos ajudar as pessoas. Sem o trampolim de um cargo para o outro, sem interesses pessoais e sem conchavos, podemos realizar, na política, a nobre arte da empatia, da solidariedade e do amor.

O conteúdo deste documento é o resultado de um trabalho de diálogo com a sociedade de Juiz de Fora, e representa a interação de diversas pessoas representativas dos segmentos da sociedade, num perseverante trabalho de conversas análises, observações e constatações.

Caminhar para a Transparência de Informações Precisas

Sistematizar e acompanhar, em tempo real, as informações precisas referentes à Administração, como o caixa e disponibilidades financeiras da Administração Direta e Indireta.

Facilitar a entrega e a compreensão de dados de recursos humanos e financeiros, tornando a tomada de decisão do Prefeito e da equipe de administração mais assertiva.

Fazer uso da tecnologia e de ferramentas modernas, sistematizando o fluxo de informações entre os diversos setores da administração pública.

Criar um canal de comunicação direto e fácil, tornando acessíveis aos cidadãos os serviços, os dados, as ações e as informações sobre a aplicação efetiva dos recursos municipais.

Armazenar, de maneira adequada, o registro histórico da cidade, sistematizando o arquivo e as tramitações, favorecendo o acesso e a transparência e evitando que a história se perca com o tempo.

Evitar também a perda do conhecimento institucional, que ocorre em afastamento ou aposentadoria dos servidores, por meio da sistematização de processos e informações.

Reconstruir a Administração Pública

O Prefeito precisa exercer a liderança baseada na visão estratégica de um adequado funcionamento da Administração como um todo, tendo, como princípio, que o imposto pago pelo contribuinte é um dinheiro da sociedade e, como meta, a melhoria da qualidade de vida das pessoas no seu dia a dia.

É preciso colocar as pessoas certas nas funções certas, para fazer mais e melhor por Juiz de Fora. Na escalação destas pessoas, precisamos observar onde cada uma delas apresenta desempenho satisfatório para que assim a equipe possa, de maneira eficiente, prestar um serviço de qualidade à sociedade e com melhora continuada, percebida pelos usuários e contribuintes.

Aproximar a Prefeitura do Cidadão, humanizando o atendimento do servidor e retomando a essência do serviço público. O Prefeito deve circular efetivamente pela cidade e, na medida do possível, conversar com as pessoas.

Orientar e acompanhar a atuação dos servidores, criando critérios de desempenho e ferramentas de comunicação e controle interno, facilitando o engajamento e a autoestima da equipe de trabalho.

Atualizar e treinar os servidores para uma boa gestão dos sistemas de informações, reduzindo prazos e simplificando processos, proporcionando adequado atendimento ao cidadão, facilitando o acesso fácil e rápido aos serviços prestados pela Prefeitura, bem como a emissão de certificados, alvarás e documentos de arrecadação municipal, ITBI, IPTU e ISS.

Administrar os recursos públicos disponíveis, mediante planejamento baseado em informações precisas, trabalhando em equipe, com disciplina e controle, objetivando os melhores resultados possíveis, estabelecendo uma comunicação clara e eficiente entre os diversos setores da Administração.

Na administração financeira, fazer adequada previsão dos custos fixos, variáveis e pontuais, como décimo terceiro e aqueles advindos de momentos de crises, evitando que a Prefeitura não tenha reservas quando necessário.

Integrar e alinhar as atividades complementares da Administração Direta e Indireta, de modo a evitar desperdício do dinheiro público.

Criar um sistema de autodeclaração (cadastro voluntário), para que os proprietários reconheçam e informem o atual e real valor dos imóveis.

Gerir e destinar de forma eficiente o patrimônio da Prefeitura, ou seja, os prédios e terrenos.

Planejar é a essência, mas ter atitude é que faz a diferença.

As atitudes do Prefeito, Secretários, Diretores, bem como dos demais membros da Administração, seguirão as diretrizes estabelecidas neste documento.

Planos Operacionais a serem desenvolvidos pelos Secretários, Adjuntos, Diretores e demais executores detalharão oportunamente as diversas ações a serem implementadas.

Mobilidade

Investir na mobilidade como agente de melhoria da qualidade de vida e de inclusão social da população.

Balizar as decisões e projetos afins, valorizando a participação popular.

Buscar maior equilíbrio na mobilidade dos cidadãos das diversas comunidades, reduzindo o tempo de deslocamentos.

Trabalhar a mobilidade urbana com qualidade no transporte coletivo e público, no cicloviário e no deslocamento a pé. Priorizar o humano à frente do urbano; o coletivo à frente do individual; o público à frente do privado; e o não motorizado à frente do motorizado.

Fazer uma ciclovia na margem do Paraibuna, de Benfica ao Poço Rico.

Inserir Juiz de Fora entre as cidades que buscam mobilidade urbana sustentável, com planejamento racional de trânsito, transporte, consumo de energia, acidentes, poluição do ar e sonora, modicidade de tarifas e ordenamento do crescimento urbano.

Manter em boas condições de uso as estradas vicinais.

Pequenas Obras nos Bairros

Incentivar e orientar as iniciativas próprias das comunidades para implantação de hortas comunitárias, onde as pessoas se responsabilizem pelo cultivo e distribuição dos alimentos produzidos. Dentro da mesma ideia, fazer a manutenção de praças, calçadas e pequenos espaços livres, tornando-os agradáveis.

Dar atenção especial às pequenas intervenções necessárias nos diversos bairros da cidade que, em muito, contribuem para a melhoria da qualidade de vida dos usuários. Por exemplo, melhorar os escadões e colocar corrimãos nos mesmos. Manter em bom estado de uso as calçadas onde há fluxo significativo de pessoas.

Visão sobre Atenção Social

O objetivo é proporcionar oportunidades mais equilibradas para os cidadãos juiz-foranos e, por outro lado, dar acolhimento digno às pessoas desassistidas. Para tanto, apoiaremos as instituições e entidades não governamentais que já atuam na área, para que elas ampliem suas ações de acolhimento social.

Viabilizar melhores oportunidades para pessoas com deficiência, idosos, dependentes químicos e população em situação de rua, tornando visíveis os que hoje são considerados invisíveis.

Fazer e manter atualizado o cadastro social do Município para agilizar e integrar as ações de atenção social, criando o Cartão Social.

Implementar o projeto Caminhos do Bem, para dar oportunidade de aprendizado para os jovens de até 18 anos, transmitindo informações corretas e positivas sobre experiências de vida bem sucedidas, formando uma base de preparação para o início de uma vida produtiva no trabalho.

Incrementar programas que contribuam para a autonomia feminina, objetivando a redução da vulnerabilidade social e da violência.

Esporte, Cultura e Lazer

Apoiar as manifestações culturais das comunidades, de forma a valorizar essas iniciativas nos bairros, mantendo as tradições, vocações e identidades das comunidades.

Incentivar as produções culturais locais, através de: divulgação, uma melhor gestão dos recursos da Lei Municipal de Incentivo à Cultura, e prioridade na agenda de teatros, aumentando, assim, o acesso da população a esses produtos.

Promover passeios escolares nos espaços públicos, como museus, teatros e bibliotecas, incentivando a inserção de cultura nas escolas, divulgando melhor o que esses equipamentos têm a oferecer para a população e favorecendo o apreço das futuras gerações pela arte e pela própria cidade.

Viabilizar o maior número de oportunidades de lazer nos bairros.

Promover e valorizar o carnaval, com desfiles no calendário normal, em local previamente definido, tendo um projeto de visão ampla do assunto, e que no futuro ele seja autossustentável.

Estimular a democratização do uso e ocupação dos campos, praças e espaços públicos destinados ao esporte, cultura e lazer, ampliar a oferta desses espaços e equipamentos, além de mantê-los em boas condições de uso.

Aprimorar e fazer as instalações necessárias nos campos de várzea da cidade, assim como melhorar a infraestrutura para outras modalidades.

Promover e incentivar as iniciativas locais de prática esportiva como corridas de rua, campeonatos de futebol e outros esportes e eventos.

Dar atenção especial à prática esportiva paralímpica, proporcionando o aumento da inclusão e a melhoria na qualidade de vida das pessoas com deficiência.

Para atingirmos uma mudança de patamar no esporte profissional da cidade, conquistando posições mais destacadas nos cenários mineiro e nacional, precisamos encontrar maneiras de fortalecer programas de apoio a quem tem vontade de praticar esportes, desde as crianças e adolescentes, até os jovens que vão se destacando em cada modalidade, valorizando os naturais de Juiz de Fora e da região.

Desenvolvimento Econômico e Turismo

O melhor caminho para o desenvolvimento econômico e pessoal que existe é as pessoas estarem trabalhando, produzindo e terem uma remuneração digna.

Unir os diversos setores da sociedade, favorecendo o desenvolvimento econômico mútuo.

Fortalecer o setor de eventos que se tornaram tradicionais no calendário juizforano, que movimentam a economia e aquecem a cadeia produtiva, desde fornecedores até hotéis, passando também por bares e restaurantes.

Buscar a integração das cidades da região, com apoio mútuo e crescimento conjunto.

Organizar um calendário das diversas manifestações culturais, artísticas, musicais, gastronômicas e direcionar visitas, valorizando a arquitetura e a história, os museus, os teatros e os parques públicos, fortalecendo a atração do turismo.

Dar apoio e interação entre os diversos setores dos micro e pequenos empreendedores, formando grupos de economia solidária.

Promover encontros das pessoas que desejam abrir pequenos negócios com empreendedores já estabelecidos, proporcionando aos interessados obterem informações úteis e importantes para o início das suas atividades, criando uma rede de aprendizado.

Licenciamento de Atividades, Ocupação e Requalificação Urbana

Induzir a ocupação dos vazios urbanos nas regiões dotadas de infraestrutura.

Promover atualização periódica do Plano Diretor e legislação urbana pertinente, estabelecendo as diretrizes necessárias para a organização urbana, com o objetivo de viabilizar e acelerar o desenvolvimento socioeconômico do Município e incentivar novas centralidades de comércios e serviços.

Acelerar a análise e liberação dos licenciamentos, observando os prazos estabelecidos e agilizar as informações básicas.

Promover a requalificação do ambiente urbano, e no Centro de Juiz de Fora, ações que o tornem uma referência para a cidade. Construir e manter em funcionamento pequenas estruturas de suporte urbano, como por exemplo, banheiros públicos.

Trabalhar na direção de ajustar as calçadas de uso público, adequando a arborização das ruas, melhorando a mobilidade de um modo geral e das pessoas com necessidades especiais.

Viabilizar a regularização de imóveis, lotes e moradias, atendendo, principalmente, as famílias de menor renda, objetivando a legalização da propriedade.

Modernizar os métodos de seleção e direcionamento dos beneficiários dos programas habitacionais. Viabilizar conjuntos com dimensão adequada à integração com o bairro próximo.

Ações Municipais, Meio Ambiente e Limpeza Urbana

Identificar as áreas verdes que possam ser destinadas para uso público.

Implantar um sistema de Gestão Compartilhada de Praças e Áreas Públicas Municipais.

Implantar educação ambiental no ensino municipal, favorecendo a construção de uma cidade consciente.

Definir planos de arborização, prevendo as compensações dentro de um contexto maior.

Definir de maneira clara e objetiva a aplicação da Legislação Ambiental dentro da área urbana do Município.

Incorporar infraestruturas e diretrizes ligadas à coleta e gestão dos resíduos no planejamento do tecido urbano, compreendendo que isso é crucial para a limpeza urbana e otimização da infraestrutura existente, melhorando a qualidade de vida, além de ser fator determinante na redução gradativa na geração de lixo.

Trabalhar na educação de crianças e jovens a mudança de cultura em relação ao lixo, inclusive do tratamento de resíduos para além da reciclagem.

Aproveitar melhor a estrutura existente de coleta seletiva e destinação de resíduos.

Organizar as informações e apoiar as ONGs e outras iniciativas, ainda que por meio de divulgação, promover a inclusão dos trabalhadores informais e fortalecer as cooperativas no processo de gestão de reaproveitamento dos resíduos.

Colocar estruturas de proteção nos bueiros em locais de maior circulação de pessoas, a fim de evitar que folhas e/ou o lixo sejam carregados para dentro da tubulação de água pluvial, evitando sua obstrução.

Proteção Animal

Manutenção das medidas em vigor, ou seja, os eventos de adoção, as castrações em clínicas e no Castramóvel e convênios para o tratamento dos animais, em extrema vulnerabilidade, resgatados pelo Município.

Complementar as instalações que compõem o Canil Municipal, mantê-las em boas condições de uso, e fazer mais parcs naquele local.

Aplicar as doses anuais de vacinas para controle da raiva.

Procurar uma melhora continuada na atenção aos animais, por exemplo, dando orientação técnica para que, a equipe de saúde da família, possa identificar zoonoses. Viabilizar a integração psicossocial de animais em centros de atendimento às crianças e idosos com necessidades especiais.

Promover programas contínuos de educação específicos para proteção e bem estar animal no Município.

Promover parcerias, convênios ou outras formas de cooperação técnica com faculdades, instituições de pesquisa, terceiro setor e iniciativa privada, objetivando proteger, preservar e promover o bem estar dos animais.

Implementar medidas, ações e programas relativos à Fauna Silvestre de acordo com a política nacional do Meio Ambiente, em parcerias com o IBAMA.

Zona Rural e Feiras Livres

Oferecer assistência técnica aos produtores, a ser exercida por agrônomos e veterinários com experiência profissional.

Manter as estradas de acesso à zona rural em boas condições de circulação, assegurando aos usuários o escoamento da produção e o direito de ir e vir com segurança.

Viabilizar programas que possibilitem o funcionamento das diversas atividades rurais.

Promover, permanentemente, oportunidades de formação técnica de pequenos e médios produtores e de agricultura familiar. Criar oportunidades de formalização destes produtores.

A Zona Rural tem, em Wilson, o seu representante e a mudança está em suas mãos.

Educação de Qualidade

A Educação tem que abrir as portas para os sonhos.

O Secretário de Educação cuidará das ações pedagógicas, enquanto o Secretário Adjunto cuidará do planejamento e gestão dos recursos da educação, cuja previsão legal é o mínimo de 25%.

Viabilizar vagas nas creches para as crianças que necessitam.

Fazer a manutenção da estrutura física das escolas e, na medida do possível, adequar os prédios à acessibilidade.

Viabilizar o funcionamento do maior número possível de escolas em tempo integral, incluindo o desenvolvimento de atividades extracurriculares e favorecendo o aumento do conhecimento dos alunos e o apoio às famílias.

Incentivar a participação efetiva das famílias nas escolas, buscando melhores resultados, rendimento e desempenho escolar das crianças.

Proporcionar uma melhor utilização do espaço físico das escolas pela comunidade.

Viabilizar, na medida do possível, o cultivo de hortas nas escolas, mediante orientação de pessoas experientes.

Promover periodicamente a atualização dos profissionais da educação.

Criar olimpíadas do conhecimento transmitido entre as escolas, no início de cada ano.

Incentivar a realização dos jogos interclasse e intercolegial.

Ordem e Segurança

Enxergar a educação de qualidade como a maior medida de prevenção na segurança é o reconhecimento da necessidade de se educar as pessoas desde a primeira infância.

As ações para colocar ordem e prevenir conflitos visam proporcionar, aos cidadãos, o convívio harmonioso nos espaços públicos.

Estabelecer parcerias produtivas com a União e com o Estado no sentido de cumprir o preceito constitucional que Segurança Pública é dever do Estado, direito e responsabilidade de TODOS.

Agir com foco na prevenção social da violência, estabelecendo uma interface entre os diversos segmentos do poder público municipal de forma a propiciar o aumento da qualidade de vida das pessoas.

Direcionar o trabalho da guarda municipal com foco no policiamento produtivo e tendo como base um diagnóstico preciso da violência em nosso município.

Promover uma reconstrução do conceito de Polícia Administrativa Municipal, concentrando num órgão todos os agentes de fiscalização.

Buscar alternativas viáveis e concretas de captação de recursos, junto aos Governos Federal e Estadual, de forma a potencializar a segurança no Município, garantindo permanentemente os projetos que se fizerem necessários.

Desenvolver treinamento constante e permanente para os Guardas Municipais, Fiscais de Postura e Agentes de Trânsito de forma a prepará-los para o exercício eficiente de suas funções. Atualização e aperfeiçoamento profissional.

Reforçar e apoiar as ações do recém-criado Conselho Municipal de Segurança e Cidadania.

Criar o Plano Municipal de Segurança Pública e Defesa Social com vistas a atender o disposto na lei 13.675 de 2018 que instituiu o SUSP = SISTEMA ÚNICO DE SEGURANÇA PÚBLICA.

Desenvolver um trabalho sinérgico e de escuta ativa da comunidade, buscando a formulação de Políticas Públicas na área de segurança.

Dar atenção especial ao Patrimônio Público Municipal, mormente praças, escolas, unidades básicas de saúde e hospitais, desenvolvendo um projeto específico de segurança para cada.

Estabelecer parcerias com o Sistema Prisional, para que os internos possam produzir bens para a municipalidade, como carteiras escolares, merenda e etc.

Potencializar a comunicação entre os agentes municipais de forma a garantir a segurança e a eficiência no trabalho.

Manter a iluminação dos logradouros, praças e parques públicos, impactando na sensação de segurança pública.

Atenção à Saúde

O Secretário de Saúde cuidará das ações de assistência à saúde, auxiliado por três diretores, nas áreas de atenção primária, especialidades médicas e urgência e emergência. O Secretário Adjunto cuidará do planejamento e gestão dos recursos da saúde, cuja previsão legal é o mínimo de 15%.

Garantir o funcionamento do Núcleo de Planejamento, com o objetivo de ampliar a captação de recursos através de programas com financiamento já existentes no Ministério da Saúde.

Intensificar a cultura de prevenção, em detrimento do tratamento agudo, que demanda maior recursos financeiro e humano da saúde, investindo, gerindo e melhorando a credibilidade da atenção primária através da promoção e prevenção à saúde.

No programa Saúde da Família, ampliar a abrangência e fortalecer a atuação dos agentes de saúde no controle do diabetes e da hipertensão, além da atenção a pré-natal, saúde infantil e zoonoses. Capacitar os agentes em saúde e ampliar a atuação dos profissionais para práticas menos complexas, como aferição de pressão e glicemia capilar.

Fortalecer e ampliar a atuação das equipes de médicos da família, proporcionando ainda a contratação e formação de equipes multidisciplinares, como nutricionistas, psicólogos e educadores físicos, com o objetivo primordial de atenção à Saúde.

Simplificar, através de gestão em tempo real, o acesso do cidadão a consultas, exames e outros serviços, com controle eficiente, inclusive das internações.

Reestruturar e otimizar a realização das cirurgias eletivas, reduzindo o tempo de espera delas.

Otimizar a distribuição de remédios através de práticas inovadoras que facilitem o acesso da população às medicações necessárias.

Flexibilizar os horários de atendimento das Unidades Básicas de Saúde para ampliar o acesso da população, especialmente os trabalhadores.

Fortalecer o Controle Social de forma que as demandas sejam mapeadas, otimizando a assistência à saúde e reduzindo os impactos causados por sua judicialização.

Centralizar e integrar dados e históricos de pacientes do SUS para melhor acompanhamento e diagnóstico, possibilitando uma interação das diversas especialidades ao prontuário do paciente, quando em uso do Sistema de Saúde.

Articular, de forma adequada e em parceria com os municípios, a absorção de cidades vizinhas pelo SUS de Juiz de Fora, evitando a sobrecarga do sistema da cidade.

Utilizar, de forma eficiente, a rede de hospitais e equipamentos instalados na cidade, valorizando suas maiores competências e referências, dentro das complexidades oferecidas.

Distribuir e criar melhores condições e/ou estruturas para o atendimento de cerca de 25% da população que ainda não está referenciada, ou seja, ainda não tem uma unidade para acesso à saúde, enfrentando, assim, dificuldades como demora no atendimento. Criar unidades básicas de saúde quando tecnicamente indicadas e, também, através de gerenciamento de recursos das unidades já existentes, objetivando ampliação dessa cobertura.

Fortalecer os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e dar atenção aos centros terapêuticos. Humanizar o Serviço de Urgência Psiquiátrica (SUP), atualmente funcionando no HPS, com capacitação adequada das equipes que atuam, inclusive para abordagens tipo hospital-dia para controle de crises.

Trabalhar para viabilizar uma rede de assistência às crianças com transtornos do desenvolvimento e deficiências, possibilitando a elas um melhor acompanhamento cognitivo, motor e social, através de atendimento multidisciplinares.

Fortalecer as ações de tratamento e prevenção das doenças sexualmente transmissíveis.

Estabelecer critérios competitivos para a contratação de profissionais, evitando a alta rotatividade de mão de obra.

Aumentar a eficiência e a capacidade de atendimento do HPS, encontrando também uma solução para as suas instalações físicas.

Fortalecer o Centro de Zoonoses e Vigilância Sanitária, mantendo ações de prevenção e controle de doenças e castração de animais. Melhorar o monitoramento em tempo real de eventos adversos e ameaças como pandemias, etc, para intervenções mais precoces em defesa da população. Manter as campanhas de vacinação e os estoques de vacina.

Fortalecer o Programa de Saúde Bucal, com ampliação dos serviços especializados de odontologia nos CEO's e implementação na Atenção Primária.

Facilitar o acesso a serviços básicos de saúde, com equipes multidisciplinares e rotativas, que possam percorrer as escolas e bairros da cidade, realizando atendimentos por meio da busca ativa.

Projetos estruturantes

Desenvolver projetos, normalmente com execução de médio e longo prazos, para os grandes gargalos da cidade, tais como a despoluição e melhoria da qualidade do rio Paraibuna, estações de transbordo de passageiros e o maior número de ciclovias possíveis.

Desenvolver adequado projeto para a avenida Getúlio Vargas, viabilizando a circulação exclusiva de ônibus e a utilização do espaço para o Carnaval no calendário normal, e como área de lazer em alguns domingos ou feriados.

Juiz de Fora é Meu Amor é a Coligação que pretende fazer uma mudança significativa nos rumos da Administração Pública Municipal, com a união de pessoas e da soma de esforços para vencer e, assim, multiplicar os resultados para os cidadãos.

“Ética é o que você faz quando alguém está olhando, o que você faz quando não tem ninguém por perto chama-se caráter.”
